

**37. MINUTAS DOS ACORDOS DE PARCERIAS NO ÂMBITO DO PRR –
UNIVERSIDADE DO MINHO E IPCA:**

Submetem-se à consideração do Executivo Municipal propostas para aprovação das minutas dos acordos de parcerias no âmbito do PRR-Universidade do Minho e IPCA, que se anexam.

PROPOSTA

ASSUNTO: Acordos de Parcerias no âmbito do PRR – Universidade do Minho e IPCA

Considerando que:

1. No âmbito do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) foi divulgado o primeiro aviso para **manifestações de interesse de instituições de ensino superior**, com dois programas relativos a qualificações e competências que pretendem apoiar iniciativas que contribuam para a qualificação da população em geral:
 - O Programa «Impulso Jovens STEAM» visa promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM - *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*), em consonância com as novas necessidades do mercado de trabalho. Os destinatários são estudantes inscritos em cursos STEAM, residentes no território nacional aquando das ações de que forem beneficiários.
 - O Programa «Impulso Adultos», por sua vez, tem por objetivo reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo respetivamente a reconversão e atualização de competências através do desenvolvimento de soluções de qualificação flexíveis. Os destinatários são os adultos (maiores de 23) participantes nas formações curtas de âmbito superior e residentes no território nacional aquando das ações de que forem beneficiários;
2. A Universidade do Minho e o IPCA enquanto Instituições de Ensino Superior pretendem apresentar uma candidatura aos mencionados programas;
3. A estratégia do PRR e a estratégia comum do desenvolvimento regional pressupõe a constituição de parcerias entre as Instituições de Ensino Superior e a administração autárquica, orientado para a co-definição e co-concepção de

programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para a atração de estudantes e para a sua empregabilidade, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial;

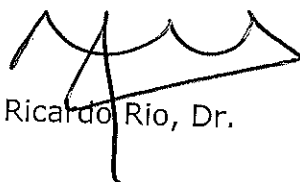
Nestes termos, considerando ainda, que:

4. O interesse municipal de contribuir para os presentes projetos tem o devido enquadramento nas atribuições municipais, designadamente nas alíneas d) e m) do nº 2 do artigo 23ª da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;

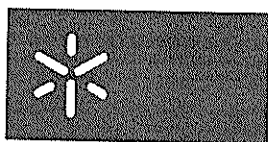
Tenho a honra de propor ao Executivo Municipal a aprovação das minutas dos Acordos de Parcerias em anexo.

Braga, 8 de setembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



Ricardo Rio, Dr.



Universidade do Minho



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

ENTRE:

O **MUNICÍPIO DE BRAGA**, nº de identificação fiscal (número), com sede (endereço), no concelho de (localidade), representada pelo seu Presidente, (nome do representante), doravante designada por (sigla da entidade);

E

a **UNIVERSIDADE DO MINHO**, nº de identificação fiscal 502011378, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, neste ato representada pelo seu reitor, Professor Rui Vieira de Castro, com os poderes necessários para o ato, doravante designada por **UMinho**;

identificados em conjunto como as "Partes";

CONSIDERANDO:

- A. Que a (sigla da entidade) é uma instituição/entidade de reconhecido prestígio na área (área de atuação da entidade) e que o interesse municipal de contribuir para o presente projeto, tem o devido enquadramento nas atribuições municipais, designadamente nas alíneas d) e m) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.
- B. Que a **UMinho** é uma prestigiada instituição de Ensino superior, que se afirmou progressivamente no panorama internacional, desempenhando um papel central no ecossistema de investigação e inovação;
- C. Que as Partes manifestaram interesse no desenvolvimento de uma parceria estratégica focada em projetos de ensino colaborativos, concebidos a partir do conhecimento/competências especializadas das Partes

É de boa fé que as Partes celebram este Memorando, que representa uma proposta de colaboração entre as Partes e que será regido pelas seguintes disposições:

Cláusula primeira

(Âmbito)

No âmbito deste Memorando as partes desejam levar a cabo uma colaboração que visa a criação da **UMinho Education Alliance: competências para um futuro melhor**, uma Aliança bandeira/de referência para a Formação Avançada de Recursos Humanos em áreas de especialização da UMinho

MINUTA

com o objetivo de:

1. Promover ações de formação avançada de recursos humanos, focadas em áreas educacionais e profissionais identificadas pela (sigla da entidade) como áreas chave que necessitam de atenção;
2. Realizar projetos educacionais concretos com vista à obtenção de soluções para o desenvolvimento e atualização do conhecimento dos colaboradores/trabalhadores da (sigla da entidade);
3. Promover programas colaborativos em áreas de conhecimento identificadas pela (sigla da entidade) como tendo alto potencial de aplicabilidade;
4. Trocar e desenvolver conhecimentos práticos em contexto profissional;
5. Promover a aprendizagem baseada no contexto através da análise crítica de experiências relevantes partilhadas por representantes de parceiros da UMinho com atividade na área.

Cláusula segunda

(Natureza das Atividades de Formação Avançada de Recursos Humanos)

No que concerne à formação avançada de recursos humanos, as Partes pretendem:

1. Criar e desenvolver programas e projetos de formação com conteúdos curriculares relevantes e atualizados que vão de encontro às necessidades profissionais identificadas;
2. Partilhar conhecimentos relevantes para os estudantes que frequentam os programas de formação;
3. Organizar visitas de estudo de estudantes e professores a contextos profissionais;
4. Organizar programas de estágio de curta duração em contextos profissionais;
5. Coordenar/Articular futuras oportunidades de estágio e de recrutamento.

Cláusula terceira

(Atividades de ensino e aprendizagem avançada)

No que diz respeito às atividades de ensino e aprendizagem avançada, as Partes pretendem cooperar ativamente no:

1. Co-desenho/conceção de programas e projetos de formação;
2. Envolvimento de recursos humanos qualificados no processo de ensino através:
 - a. da contribuição técnica no âmbito das unidades de ensino;
 - b. de palestras técnicas sobre assuntos relevantes;
 - c. de workshops/oficinas sobre questões técnicas ou práticas relevantes para os objetivos do curso.
3. Co-desenvolvimento de atividades de formação baseadas em contextos profissionais através:
 - a. da Co-conceção e co-supervisão de projetos a desenvolver na (sigla da entidade);

- b. da Co-concepção e co-orientação de estágios na (sigla da entidade);
- 4. Co-concepção de ações que visem promover a empregabilidade dos estudantes.

Cláusula quarta

(Cooperação)

A cooperação entre as Partes deve ser regida pelo espírito deste Memorando e pelas disposições específicas a estabelecer para os diversos projetos que as Partes possam decidir implementar, as quais devem incluir informações sobre:

- 1. A natureza das atividades em consideração, a duração prevista e o papel das Partes;
- 2. A designação de responsáveis das Partes pela coordenação das atividades;
- 3. A definição das responsabilidades concretas a serem assumidas por cada Parte e pelas Partes em conjunto.

Cláusula quinta

(Responsabilidades da UMinho)

A UMinho pretende/deverá assumir as seguintes responsabilidades:

- 1. O desenho formal e a aprovação dos programas e projetos de formação, conforme acordado com a (sigla da entidade);
- 2. A seleção e inscrição dos candidatos, de acordo com os critérios de admissão acordados com a (sigla da entidade);
- 3. A gestão dos cursos ou projetos de acordo com os regulamentos académicos em vigor;
- 4. A alocação dos recursos necessários para cada curso ou projeto desenvolvido em colaboração com a (sigla da entidade);
- 5. A nomeação de uma pessoa responsável pela coordenação das atividades em colaboração com a (sigla da entidade) para cada um dos cursos ou projetos desenvolvidos no âmbito deste Memorando.

Cláusula Sexta

(Responsabilidades da sigla da entidade)

(sigla da entidade) pretende assumir as seguintes responsabilidades:

- a) A definição dos temas a abordar nos programas e projetos de formação propostos à UMinho;
- b) A nomeação de um responsável pela coordenação das atividades desenvolvidas em colaboração com a UMinho para cada um dos cursos desenvolvidos no âmbito do presente Memorando;
- c) Divulgação do curso;
- d) Colaboração com a UMinho no desenvolvimento de atividades de ensino e formação;
- e) Facilitação/promoção da frequência do curso pelos seus colaboradores/trabalhadores.

Cláusula sétima

(Objetivos da UMinho)

A UMinho pretende atingir os seguintes objetivos:

1. O fortalecimento da cooperação entre a academia e os contextos profissionais, promovendo a sustentabilidade e a inclusão e fomentando o desenvolvimento económico;
2. O fortalecimento da cadeia de valor do conhecimento académico e profissional;
3. A geração de conhecimento que poderá ser valorizado por meio de publicações científicas, patentes e outras formas de propriedade intelectual;
4. A criação de oportunidades de formação e emprego para os jovens que concluem o seu primeiro curso superior;
5. A satisfação de necessidades de formação do mercado de trabalho.

Cláusula oitava

(Objetivos da sigla da entidade)

A (sigla da entidade) pretende atingir os seguintes objetivos:

1. O fortalecimento da ligação à academia;
2. A identificação de competências científicas e tecnológicas em função das suas necessidades de desenvolvimento e desenvolvimento dos seus Recursos Humanos;
3. A melhoria dos seus processos técnicos e de gestão internos e da sua sustentabilidade;
4. A atração de novos talentos;
5. A divulgação de conhecimento avançado produzido nos projetos desenvolvidos com a UMinho.

Cláusula nona

(Confidencialidade)

As Partes não podem divulgar a nenhuma terceira Parte, sua ou de terceiras Partes, conhecimentos, documentos, detalhes sobre objetos/o objeto do memorando ou quaisquer outros dados que lhes sejam disponibilizados ou aos quais lhes seja concedido acesso nos termos deste Memorando que não sejam do conhecimento público, mesmo após o término da parceria.

Cláusula décima

(Monitorização/Acompanhamento)

As Partes pretendem realizar, numa base regular, e sempre que necessário, reuniões de monitorização e acompanhamento para analisar o progresso na implementação das intenções/objetivos das Partes conforme estabelecidas neste Memorando.

Cláusula décima primeira

(Duração)

1. Este Memorando visa refletir o entendimento alcançado pelas Partes em julho de 2021 e permanece inalterado, a menos que qualquer uma das Partes expresse o contrário à outra Parte por escrito.
2. Este Memorando vigora por 5 anos, a menos que uma das Partes decida de outra forma e o expresse à outra Parte por escrito;
3. A rescisão deste Memorando não pode afetar o desenvolvimento de qualquer projeto ou curso que esteja em andamento, que as Partes pretendem cumprir integralmente, a menos que tal seja acordado por escrito entre as partes.

Cláusula décima segunda

(Alterações/Adendas e comunicação entre as partes)

1. As Partes podem alterar e modificar seu entendimento comum conforme estabelecido neste Memorando a qualquer momento.
2. Qualquer modificação deverá ser feita por escrito e assinada por ambas as Partes.
3. Para efeitos de comunicação entre as Partes, são definidos os seguintes endereços de e-mail
 - (Nome da entidade):
 - UMinho:

Cláusula décima terceira

(Natureza Legal deste Memorando)

1. Este Memorando representa o entendimento atual das Partes e não constitui um contrato juridicamente vinculativo, nem é legalmente vinculativo para qualquer das Partes.
2. Qualquer obrigação juridicamente vinculativa só será feita em conformidade com acordos definitivos a serem negociados e executados pelas Partes, observadas todas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Este Acordo será assinado em duas vias de igual conteúdo e forma, uma via para cada Parte.

Braga, 19 de julho de 2021

Pela Universidade do Minho

Pela (nome da entidade):

(Professor Doutor Rui Vieira de Castro)

(XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)

ACORDO DE PARCERIA

IPCA – MUNICÍPIO DE BRAGA

O IPCA e o Município de XXXXX, tendo presente a estratégia do PRR e o interesse comum de desenvolvimento regional, constituem um Acordo de Parceria orientado para a co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para a atração de estudantes e para a sua empregabilidade, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem a descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial.

Considerando que o IPCA:

- É uma instituição de ensino superior pública que tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas, e fomentar o pensamento reflexivo e humanista;
- Está inserido no espaço europeu de ensino superior, proporciona áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade;
- Deve participar em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como da valorização económica do conhecimento científico, devendo, ainda, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Considerando que o Município de XXXXXX

- Tem atribuições na promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, nos termos do artigo 23º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

- Dispõe de atribuições no domínio da educação e da promoção do desenvolvimento, com uma forte atividade empresarial que necessita de pessoas altamente preparadas e qualificadas para a integração imediata no mundo do trabalho;

O IPCA e o Município de XXXXXX reconhecem:

- a necessidade de uma formação profissional permanente e a interação do ensino superior com o tecido empresarial, bem como a prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas à comunidade envolvente e, em especial, aos jovens, aos empresários, às empresas e aos seus trabalhadores;
- a forte ligação do Município de XXXXX com o tecido empresarial da região da área de influência do IPCA e a missão que o IPCA tem enquanto instituição de ensino superior pública;
- que, nos termos do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei 7/2007, de 10 de setembro, o ensino superior politécnico deve concentrar-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente;
- A necessidade de promover iniciativas e programas de qualificações e competências que contribuam para a qualificação da população em geral, em especial:
 - orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM - *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*), em consonância com as novas necessidades do mercado de trabalho.
 - reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo respetivamente a reconversão e atualização de competências através do desenvolvimento de soluções de qualificação flexíveis, em especial dos adultos maiores de 23 anos, designadamente através de formações curtas de âmbito superior.
- Que são reconhecidos os benefícios da convergência de esforços entre o Município de XXXX e o IPCA, enquanto meio de aprofundar os benefícios entre a dinâmica da prática e o contributo da reflexão, análise, investigação e

planificação que emerge da competência pedagógica técnica e científica do IPCA, numa relação que permitirá realizar de forma mais eficaz os objetivos daquelas, constituindo uma mais-valia recíproca;

Assim, o IPCA e o Município de XXXXX estabelecem o presente Acordo de Parceria para levar a cabo um conjunto de ações de mútuo interesse e de relevante impacto no desenvolvimento regional, nomeadamente:

- Colaboração na criação e implementação de programas de incentivo à transição dos estudantes do ensino secundário e profissional para o ensino superior;
- Colaboração na criação de incentivos à participação nos programas de formação e na realização de formação e estágios em ambiente profissional e empresarial;
- Colaboração na organização e concretização dos programas de formação, disponibilizando os recursos humanos, técnicos e equipamentos necessários à sua realização;
- Identificação de necessidades de conversão e/ou atualização de competências de adultos ativos;
- Participação no planeamento e conceção de programas de formação graduada, pós-graduada de curta duração e de formação ao longo da vida, especialmente destinada aos jovens e aos adultos inseridos no mercado de trabalho;
- Definição e implementação de programas e planos de carreira e integração profissional;
- Promoção de programas de formação junto da população do Município de XXXXX.

Este Acordo representa o entendimento atual das Partes e não constitui um contrato juridicamente vinculativo, nem é legalmente vinculativo para qualquer das Partes.

MINUTA

Qualquer obrigação juridicamente vinculativa só será feita em conformidade com acordos definitivos a serem negociados e executados pelas Partes, observadas todas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Maria José Fernandes

Presidente da Câmara Municipal de XXXXX

XXXXX